



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### **PIBID/UNISUL/EDUCAÇÃO FÍSICA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS SOB O OLHAR PARA AS DIFERENÇAS**

Romulo Luiz da Graça\*<sup>1</sup>  
Luciane Lara Acco\*<sup>2</sup>  
Antonio Alberto de Lara\*<sup>3</sup>  
Raul Antunes Roling\*<sup>4</sup>

Educação e diferenças

Palavras-Chave: PIBID. Educação Física Escolar. Atividade Adaptada.

O PIBID/UNISUL/EDUCAÇÃO FÍSICA, na região de Tubarão, conta com 69 acadêmicos bolsistas (Ids) de Educação Física distribuídos em 19 escolas estaduais e municipais, que são orientados por 03 coordenadores de área (CA). Nesse âmbito, observamos que o PIBID se apresenta como uma possibilidade de interação, que visa estabelecer uma relação entre o que é aprendido na Universidade e a prática na Escola, é também, uma possibilidade de avançar nas questões relativas a Educação Física Escolar emergindo novas ideias e tendências da área. É nessa perspectiva que apontamos as Atividades Adaptadas como conteúdo para inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física Escolar. Sobre o assunto Gorgatti e Costa (2005) salientam que diversos instrumentos legais foram implementados pelo governo federal, a fim de garantir o direito de todas as pessoas independente de limitações físicas, motoras, sensoriais ou cognitivas, ao acesso irrestrito à educação, ao esporte e ao lazer em quaisquer estabelecimentos públicos, porém, ainda nos deparamos na escola, com uma realidade contrária a estes direitos e com profissionais sem formação para executar ações pedagógicas e como consequências, a grande maioria das crianças com deficiências não tem estímulos ou até mesmo se acham incapazes de executar tal atividade

<sup>1</sup> Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul, Pibid, Capes, romulo.luiz@unisul.br.

<sup>2</sup> Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul, Pibid, Capes, Luciane.acco@unisul.br.

<sup>3</sup> Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul, Pibid, Capes, antonio.lara@unisul.br.

<sup>4</sup> Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul, Pibid, Capes, raul.bn@hotmail.com.



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

proposta, e acabam não tendo participação nas aulas de Educação Física. O objetivo deste artigo é analisar os projetos implementados no PIBID/UNISUL/EDUCAÇÃO FÍSICA com a temática Atividades Adaptadas e conteúdos relacionados. A Educação Física Escolar abrange uma grande quantidade de conteúdos nos quais tem como objetivo o desenvolvimento motor e psicomotor, é evidente a grande importância que ela tem na vida e no desenvolvimento do ser humano, desde sua infância até chegar à fase adulta. Embora seja recente a abertura das instituições educacionais para atender pessoas com deficiência, já havia relatos de tratamentos com a utilização da atividade física ou do exercício como tratamento médico e terapia. No século XX, era determinada a obrigatoriedade e expansão da escolaridade Básica (WINNICK, 2004). Com o aumento de crianças, aumenta também os casos de crianças que não acompanham o ritmo da maioria. Para atender esses alunos surge então uma pedagogia diferenciada chamada educação especial institucionalizada, baseada no nível da capacidade intelectual e diagnosticada em termos de quociente intelectual (SILVA et al, 2008). Há uma diferença entre Educação Especial e Educação Física Adaptada, ela está relacionada a constituição dos grupos. A primeira ele afirma que não tem condições de se engajar de modo irrestrito de forma que não oferece nenhum risco ao estudante, em atividades vigorosas de um programa de Educação Física, em virtude de suas limitações. Exigia-se então um programa diferenciado em seus objetivos e instruções. Atualmente mudou-se a concepção e o pensamento da sociedade tem visado muito a questão da inclusão, esse modo de pensar nos diz que a Educação Física está orientada para ações que visam encorajar e promover a atividade física autodeterminada para todos os cidadãos durante a vida. O desafio consiste em saber lidar com o abundante potencial presente nas pessoas que apresentam deficiências e peculiares condições para a prática das atividades físicas, interagindo nos mais diferentes contextos. (GORGATTI; COSTA, 2005). Foram utilizadas diferentes literaturas a fim de encontrar alternativas e estudar o tema abordado, pois sabe-se que a pesquisa é de fundamental importância para o processo de investigação que busca a transformação da realidade vivenciada. A classificação dessa pesquisa, quanto à abordagem, determina que ela seja uma pesquisa do tipo quanti-qualitativa porque através da análise dos dados obtidos nos relatórios parcial do PIBID/UNISUL - 2017 podemos



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

realizar as análises acerca das ideias que desenvolvemos durante a investigação, quanto ao procedimento utilizado na coleta de dados, determina que ela seja uma pesquisa do tipo bibliográfica. Para alcançar os objetivos propostos neste estudo foram analisados os relatórios parcial 2017 das Supervisoras do PIBID/UNISUL. O Projeto Institucional PIBID/UNISUL está organizado em dois eixos integradores: o eixo Gestão da Prática Pedagógica e Pesquisa-ação, que, com acompanhamento dos coordenadores de área e dos professores supervisores da escola, orientam os grupos de licenciandos no planejamento e desenvolvimento de atividades interdisciplinares, avaliando-as continuamente. Segundo os “Relatórios parciais 2017” pelos resultados apresentados, o trabalho vem mostrando a importância da mediação pedagógica nas atividades desenvolvidas, pois a metodologia adotada em forma de projetos planejados e implementados na escola, contribui na formação do futuro professor. A partir destes registros, e sabendo que a área de Educação Física desenvolveu uma gama enorme de projetos inovadores, apresentamos e analisamos abaixo os projetos que tiveram no seu aporte teórico a relação com as Atividades Adaptadas, sendo eles: 1. Eixo Gestão da Prática Pedagógica – a) Indicador da Atividade: Atividade Adaptada. Objetivo da Atividade: Realizar atividades adaptadas na Escola: Vôlei sentado, circuito motor e estafeta cooperativa. Descrição sucinta da atividade: Volei Sentado – o objetivo da atividade foi envolver um aluno do 4º ano com dificuldade motora nos membros inferiores. Circuito motor – realização de atividades lúdicas adaptadas com intuito de desenvolver habilidades motoras, atendeu um aluno autista; Estafeta Cooperativa – atendeu um aluno com Síndrome de Down. Resultados Alcançados: Grande aceitação pelos alunos, ponto forte foi a inclusão destes alunos com deficiências distintas com os colegas da classe nas aulas de Educação Física. b) Indicador da Atividade: Diferença. Inclusão. Respeito. Objetivo da Atividade: Promover a conscientização e valorização da inclusão de crianças com deficiências no meio escolar e social, através de atividades lúdicas e recreativas e incentivando os conhecimentos dos órgãos do sentido. Descrição sucinta da atividade: O Projeto foi desenvolvido com base na história “A felicidade das Borboletas” que foi contada por partes, intercalando as atividades para maior envolvimento das crianças. As variações de atividades respeitaram idade e ano escolar, foram necessárias para atrair atenções e tornar



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

as atividades prazerosas. Proporcionando a vivência das diferentes situações descritas e apresentadas na história através do Teatro, dialogo com as crianças e troca de ideias, atividades recreativas laborativa de inclusão (tapar os olhos das crianças e caminhar pela escola); bem como a execução de atividades orais e escritas referentes à história apresentada, envolvendo o letramento, o respeito ao próximo, a identificação da acessibilidade em nosso ambiente, salientando as dificuldades encontradas, ressaltando o direito de todos, os ritmos corporais por meio de gestos, posturas, linguagem oral, brincadeiras e jogos cantados. Resultados Alcançados: Observamos que os estudantes demonstraram afetividade pelos bolsistas (PIBID), interagiram, auxiliaram e participaram de todas as atividades propostas, todos sem exceção, se beneficiaram dessa forma lúdica de aprendizado. Contribui também para ampliação dos valores éticos e formação de caráter nos alunos. Através da análise feita nos relatórios, em relação às atividades realizadas no subprojeto da Educação Física, nas escolas com Atividades Adaptadas, conclui-se que os objetivos foram atingidos, pois ocorreu a aprendizagem de forma variada de todos os envolvidos no processo nas escolas que contemplaram esse tema, principalmente pela vivência da prática pedagógica docente, porém, identificou-se também que muito mais pode ser feito e que ainda carece a elaboração de projetos em um número maior de escolas.

### Referencias:

GORGATTI, M. G.; COSTA R. F. Atividade física adaptada. São Paulo: Manole, 2005.

SILVA, R, H, R; SOUSA, S, B; VIDAL, M, H, C. Educação física escolar e inclusão: limites e Possibilidades de uma prática concreta. Revista Especial de Educação Física, edição digital n. 2 on line, Uberlandia/MG. In: Anais do IV Simpósio de Estratégias de Ensino em Educação/Educação Física Escolar, 2005.

WINNICK, J. P. Educação Física e Esporte adaptado. São Paulo: Manole, 2004.